

*Requiere me parte*  
1976

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO

1926

ESTADO DE MINAS GERAIS

( 1935-1936-1937-1938-à 1976)

AUTOR: IVAN MARTINS VIANNA

De Arthur da Silva Bernardes, então Presidente do Estado, o Decreto de sua criação, em 1920;

À chegada do Professor Peter Henry Rolfs, com a família, vindos de Gainesville, Flórida, EE.UU., em Janeiro de 1921-Mrs. Effie Rolfs, e suas filhas Effie e Clarissa;

Planejamento da grande Escola. Compra de algumas fazendas, em Viçosas <sup>Construindo</sup> Estruturando os três primeiros edifícios, tendo como engenheiro-civil, construtor, chefe geral das Obras, Dr. João Carlos Bello Lisbôa; o qual, anos mais tarde (1929) foi o 2º Director de ESAV.

À inauguração solene, em 28 de Agosto de 1926, com a presença do Presidente da República, Dr. Arthur Bernardes, do Pres. do Estado, Dr. Fernando Mello Vianna, e D.<sup>h</sup> Elvécio Gomes Oliveira, Arcebispo de Mariana. Início dos cursos, em Fevereiro de 1927, sendo o 1º professor, Dr. Dingo Alves de Mello. Primeiro Curso, Técnico-Agrícola (ou Médio), com a formatura (titulação) dos primeiros alunos, em Dezembro de 1928. No ano seguinte, 1929, início do Curso Elementar. O Curso Superior teve início também em 1928, com a primeira turma se graduando em 15-12-1931 - e são eles: Secundino, Carneiro, G. Correia, Luiz Martins Soares, Sauer, e ~~Barrêto~~. Paulo Salvo.

1929.- A primeira "SEMANA DO FAZENDEIRO" iniciativa imortal de Joaquim Fernandes Braga, Dr. Jacinto Souza Lima (de Ubá), Dr. Bello Lisbôa, e Coelho. A primeira delas, com apenas 32 agricultores! Um sucesso até hoje! A VETERINARIA teve início em 1932, e eles ~~xx~~ colaram grão em 1935!

A primeira grande gráve (mais de 100 envolvidos) em 1935, com tremendas conseqüências, alunos escondidos em fazendas! Um de seus líderes ainda hoje na UFV, já aposentado, mas ~~contretado~~. Foi Reitor 3 vezes!

O Diretor Dr. Bello, destituído pelo Interventor B. Velladares, porque expulsou 30 e suspendeu 50. Somente <sup>4</sup> anos depois, teria ganho de causa, na Justiça. Esta, tardou, mas não falhou. E a ESAV sempre crescendo!

De B. Horizonte, foi mandado novo Diretor, Dr. Sócrates de <sup>de</sup> Renan Faria Alvim, e um "sub-diretor" Administrativo, Sr. Benjamin... Fizeram 2 anos.

Dos EE. Unidos, vieram (entre 1929 e 1932) professores Albert Miller, Road, Hambleton, depois Dr. John B. Griffing, Thomas Snipes. Da Europa, o Prof. Alexis Doroffeff, Rasmussen, depois Beck Andersen, Lehotsky, Emerich! Professores da casa (brasileiros): Diogo, Marie Machado, Theodorico Cruz, (o "Gravatinha"), Mennicucci, Humberto Bruno, G. Carneiro, Braga, Secundino, Manoel da Costa Lanna, Drummond, Amintas, Annibal, Jacy, Nello Rangel, Giovini Pinto Lima (estes 5 últimos, na Veterinária). *Hoogen, Carneiro + Menna!*  
~~Accountes diversos, Portuaguês, Diáletal (por conto-propria), poesia e li-~~

O Dr. John B. Griffing veio de Iowa, a senhora, Dna. May, os filhos John, Bruce, e a bela Marylou, "coisinha" de fechar o comercio, óra! Especializado em algodão, em soja, não sabemos mais em que.

Nos vestibulares? Novo sistema: "têstes" <sup>com</sup> em perguntas em barbaças, com letras e numeros, para serem respondidas por numeros e letras...

A primeira delas: "O sápe é um sáurio". 55% das vestibulandos responderam que era, e erraram. 230 candidadtes em 1937, para os 4 cursos! <sup>70</sup> <sub>vagas</sub>

A ESAV passou a ser conhecida em todo o Brasil, e até no Exterior!

Professor Carvalho Barbosa (50% de barba, 50% de "farel"), brilhava em seu português certíssimo, e citava Camões, Eça, Ruy Barbosa, á cada instante. Examinava alunos que não compareciam ás "Reuniões Gerais"!

Carvalho Araujo na Silvicultura, João Meejen de Oliveira na Biologia, na Zoologia, Botânica, com taxidermia á <sup>dar</sup> meter com o pé. (1935-1937)

Na Secretaria da Escola? Selícito, severo, mas atencioso, e saudoso José Santanna, contador, que depois de aposentado, seria secretário particular do ex-presidente Bernardes, então regressado de exílio em Portugal.

As "Reuniões Gerais", obrigatórias, ~~quasi~~ diárias, controladas com a "eletrônica" dos anos 30, pelo Cassiano. Queriam mandá-lo aos EE.UU., para tirar Ph D em "Reunião Geral" em Iowa ou Harward. Foi para <sup>Rm. Ladeira</sup> Cajuri...

Na Biblioteca? Alto, magro, falando 5 linguas indecifráveis, seria judeu inglês, alemão ou mesmo de Araponga? Era o "Frango D'água", apelido mais bem posto. Descobriram, depois, que era de Petrópolis mesmo...

Experiência UNICA em Universidades no Brasil, e Internato, com 30 apartamentos, em 6 seções, controlado (e muito bem) pelas saudesas Dona Germa ~~na~~, e Dona Hermengarda. Controlavam a comida, a roupa, a ordem, e respeito, óra sim senhores! Viria depois, Miss Clarissa Rolfs, filha do fundador, Dr. Peter Henry Rolfs. Com bandeijas e bandeijões, agradou a alguns, desagradou á varios.

A Banda da ESAV! Sob a "batuta" do Maestre João Salgado de Amerim, executando dobrados de Chico Marianno, pai de Maria de Assis, a "Maria Vae com Todos" que teria densada com <sup>5</sup> 10 diretores, 45 professores, 156 alunos! "Marie Abre Séulo", <sup>Fex</sup> faza 90 anos em 31-12-1990! Per todos solicitada, Maria de Assis marcou época em Vigosa. Marcou!... João Salgado Amorim, e <sup>B</sup> alem de músico (e dizem, poeta) era o CARTEIRO da ESAV, encarregado dos Correios da Escola. Distribuía-nos cartas, e jornais á mãos cheias, e sempre com um sorriso nas lábios. Salgado, a Musica! Na Secretaria, ajudando Santanna, Dorinha, e a Leila, que depois, foi Senhora Scholletfeld. Hoje, com a ~~ma~~ maior casa de Vigosa: dizem que tem 45 partes, 12 salas, 12 garages. Maior, só o Coliseu, de Roma...

E os trótes, tão "machucativos"-alguns deprimentes-os chefões: Clômas, o Machedinho, o Magalhães, o Craveiro. Esqueci de algum? Horrível! A famosa e tradicional MARCHA "NICO LOPES" no Dia Official dos Trótes aos Calouros! Tradição que não poderia desaparecer. E desapareceu.

Depois de aposentado foi mandado de Petrópolis e ficou no Colégio e depois...

101

9

Curiosidades "viçosenses" e ESAVIANAS:

Um dos alunos mais interessantes, entre 1930 e 1938, sem dúvida alguma, foi ELYDIO CESARIO DE FIGUEIREDO CORTES, <sup>M</sup>heiro de Além Paraíba. Era tão antigo, na ESAV, que dizem, <sup>aj</sup>udou ao Dr. Fécas, em Ubá, na fundação do "Ginásio São José". Depois, em Catequases, teria ajudado ao Professor Antonio Amaro Martins da Costa, a fundação do "Ginásio da Granjeria". Chegando em Viçosa (dizem) entre 1922 e 1923, ajudou a Mr. Rolfs a "conferir" as divisas das fazendas que se transformaram na ESAV...

Para tirar o Curso Médio (Técnico-Agrícola), de 2 anos, teria ficado na Escola, quasi 8 ! Era amável, atencioso, mas detestava matemática e "sciencias correlatas"... Elydio, você foi quasi ~~100%~~ da ESAV (diziam).

Na cidade? Problemas no Cemiterio, onde um aluno teria desenterrado uma caveira, e com ela "passado" em frente á casa de viuva... Era "Chocolate", <sup>OSTRES</sup> da alta sociedade de Juiz de Fora. A coisa acabou no Tribunal, mas "recorreram" e a pena de 1 ano ficou em 30 dias, e sendo "primário o réu foi solto. Coisas, do Tribunal do Juri de Viçosa.

O Vigário de Viçosa? O zeloso Padre Alvaro Correia Borges, com seu atarefado auxiliar (secretário), Lucindo, que vendia "O DIARIO" católico, de BH, avulso, é 200 réis, ou 250000 assinatura anual!

A "República" de estudantes mais "badalada" era a mais isolada, e por isso, a mais disputada. Lá, um aluno se alojou com a familia, ali criou 10 (ou seriam 18) filhos? O "Xaxá" ficou famoso, ora não há dúvida. Salame faz das suas, e "quasi" é preso. "Ratinho" é aluno muito "visado", enquanto Craveiro anda a cavalo o dia inteiro (e não estuda). "BIANCHI"

O alemão Hermann Niewert pinta a borda em sua bicicleta italiana, e na "repreza" (piscina) dá saltos ornamentais, de arrepiar os cabelos de "BICHARADA" e das meninas casadoiras de Viçosa... Sieg Heil Hitler!

Na cidade, a República mais "manjada" era a "CIVITA SOLLIS" (Mocidade do Sol), onde o Presidente, era Edson Potech de Magalhães. Eram 10 alunos, no total - Tuffy, Dyty, Newlands, Vianna, Arthur P. Mello, etc. etc. E a

cozinheira, era Dona Celina, que serviu ao Presid. Bernardes, no Catete, no Rio! A filha dela, Clélia, mulata carioca formosa, muito disputada.. E, de Escola, dizem, nas madrugadas frias de Viçosa, caixas e caixas de

abacataes guatemaltecos, antilhanos, mexicanos, e até do Barroso, "carreados" para uma Republica na Silviano Brandão! Dizem, aule prática de POMICULTURA, ora pois pois!

PROF. Correia (dr.) resolve controlar o Interneto, e descobre que Bayardo e Molina ali almoçam há dois anos, e são EXTERNOS! O que fazer? Proibi-los, pelo menos, de sobrezeza, e do MEL... E por falar em MEL... Na Apicultura, o Sargento Waldemar Raul Kum-

mel, gaúcho aguerrido, Instrutor de Tiro de Guerra 164, agrônomo formado em 1935, além do que, Professor de Educação Física... O que mais? <sup>APICULTURA</sup>

KI-MELL ABELHUDO! 10 filhos! Um <sup>VINHA</sup> sitio, e vendia mudas de abacataes. Hoje

Em 17 de Abril de 1938, "Domingo de Páscoa", aniversário de Mr. Rolfs, chegaram á Viçosa, pela primeira vez, 2 aviões, vindos do Rio. E "desceram" sem mais cerimonia, no gramado em frente (ao lado) dos prédios. Depois, um deles lá ficou. E matou o piloto, que era o americano William Preston Talbee, gerente da Gillette Safety Razor, do Rio de Janeiro. Minutos antes, ele convidara Dr. Diogo para ir com ele para o Rio. Diogo recusou, alegou que "enjoaria" durante o vôo. Á noite, trem especial da Leopoldina levou o corpo para o Rio, e a Escola designou José Candido Mello Carvalho para representar os alunos, e Dr. Diogo, o corpo docente. Primeiros aviões <sup>em</sup> Viçosa! Cerca de 2.000 pessoas foram <sup>á</sup> vê-los de perto. Pela primeira vez!

O amôr anda "rasgado" na belaustreda da Estação, de Avenida Bueno Brandão, em frente á casa de Léa Bicalho e de Mr. Chapman. São Dinah Jardim e o aluno Christian Dardot, ele francês, recém-chegado de Dijon. Ele "tenta" ensinar francês á ela. E ~~essa~~ ela? Portuguesa ao aluno francês. Prá quê? Gesticulavam tanto... L'amour est arrivé á Viçosa, olé lá!

Catolino Novais passeia na Silviano, abraçado com Carlinda, "la reine du Muzungú". Ela diz que tinha fôtes com "autógrafos" dos sizudos primeiros 5 professores da ESAV. E tinha!

Alberto Lopes, o "tezeura", não gostava de Viçosa, mas passa á gostar de <sup>um</sup> viçosense, e o "bonde" tem início, no "tretoir" vice-versa ao contrário da Silviano Brandão; na Vag de Mello, na Santa Rita... Esse Lopes...

<sup>Simomim</sup> O José Cintra é o novo "Adonis" e namora quasi todas as Antonini que encontra. Dona Lucinda tenta impor ordem e respeito no GRANDE HOTEL. E quasi que consegue.

Rebeliço em Viçosa! O Prefeito, Dr. Cyro Belivar Moreira, do PRM, eleito pelo Povo, é tirado á força, e "substituido" pelo Juiz João Braz da Costa Val. O Tiro de Guerra presta contingência, mas 11 atiradores não comparecem. Não se sabe porque, e Kummel não os puniu, se bem que como gaúcho de São Leopoldo, dizia <sup>em</sup> que era getulista. Mas era...

Tafuri, contador, dá as cartas na Contabilidade, e é comparado ao Ministro Schacht da Alemanha de Hätler, por Belo Lisboa!

No bilhar da Rua Arthur Bernardes, de Gustavo Roeverstrunk, as "mezadas" <sup>de</sup> se esvaem em poucos <sup>de</sup> minutos, em horas de bilhar á 22000. E aquele dinamarquez de nome complicado fiava prá qualquer um.

Na Estação de Leopoldina? O Cavalcanti, de oculos grossos, atrapalhado com tantos atrasos, agora os conta <sup>em</sup> MINUTOS! Um trem, em 1936, atrazou exactamente 24 horas. Chegou no dia seguinte, na hora! Houve até foguete, dizem!

O "Bitinho", filho de Probo Coelho Polycarpo, este,

Reunião-geral que marcou época, foi uma que houve em 1936, na qual o Professor João Moejen deu o título de: ESAV-Estudar, Saber, Agir-Vencer. Estudar para saber agir, agir para vencer. São as quatro letras, iniciais da antiga ESAV. Isto, valeria para o teste do Século, e quem sabe, avançaria para o século 21, e no 3º milênio!

As quatro colunas na entrada de "Campus". Quem as idealizou? Foi P.H. Rolfs, lembrando (em 1935) que na Universidade em Iowa onde estudou, tinha também 4 pilastras numa das entradas do "Campus".

Então, alguém, entre 1947 e 1951, teve a feliz ideia de escrever em CADA UMA DAS PILASTRAS, uma das letras: E - S - A - V. Muito bem!

Acontece que, numa das reformas, tiraram as letras. Onde elas hoje estão? NO CORAÇÃO DE TODOS OS ESAVIANOS :

Nos Correios da cidade, Tininho era o "chefão" ou o "carteiro--mór". Um dia, faltaram selos postais para venda ao público: ~~Foi então, que~~ Mestre Potech sentenciou: "Então, trata-se de uma Agência postal, sem sê-lo!" Estava explicado. Mandaram buscar selos na Agência de Ponte Nova, que "socorreu" com 200 selos. Davam para 10 dias!

Souza Costa (Arthur de Souza Costa Filho), aluno, filho do Ministro da Fazenda do Todo Poderoso Ditador Vargas, colocou, por maldade, a bicicleta de Mr. Griffing, atravessada, nos trilhos da Leopoldina, não longe da Estação ESAV. Perigo de descarrilhamento! (sentenciou o Chefe da Estação de Viçosa, Sr. Cavalcanti). E ficou o dito pelo não dito.

Mas, na escola risonha e franca que foi a ESAV nos anos 30, uma coisa "balançou corações de alunos e sizados professores"... Foi a "QUINZENA FEMININA", invenção MELHOR que a SEMANA DOS FAZENDEIROS...

Sempre em Janeiro (pleno verão!). As aulas, por exemplo, de "Aviário e Modernas Técnicas de Postura" pelo Mestre Braga, eram disputadíssimas!

O Professor Alberto Pacheco (e sua barba), diretor do Ginásio de Viçosa, era muito querido. O Ginásio era o "portão" para o Muzungá... Hoje, ele é nome em rua de Viçosa (Bairro Ramos) com muita justiça.

Mister Chapman e seu inglês "londrino". Ele dizia: "nos EE.UU.", falam coisa parecida com o inglês (arranham, dizem). Era mestre dos mestres.

Num <sup>noite,</sup> dia, houve uma "ovação" na cidade. Jogaram 30 dúzias de ovos em cima do modesto sub-diretor Administrativo, Sr. Benjamin, em frente ao cinema. E quem era chefe do Departamento Aviário? O Braga...

Professor Joaquim Fernandes Braga, o 1º Reitor da Universidade Rural, criada pelo Governo Milton Campos. Ele explicava: "Milton ~~é~~ só-eres, de Campos, mas <sup>tem só</sup> ele é cultura pura"! E era mesmo

Braga invade a Sétima Seção, e fica criada a ESCOLA DOMESTICA ligada à Escola de Agricultura. "Escola de Dona Chiquinha"... onde se ensinava bordar, costurar, fazer tapêtes, cortar couve. Mas, e a agricultura? As "pupilas do Senhor Reitor" mandam e já são numerosas...

Arlindo, o "elétro-técnico" da ESAV, professor de Oficinas Rurais, encarregado-geral da complicada "Usina de Electricidade á Diesel" de 20 KWA que havia na Agronomia... Quando faltava luz (da cidade), iluminava toda a ESAV (eram só 38 postes...) mas, para a cidade, mandava luz, de graça, só para o cinema de Silviano Brandão. Explicação técnica: as suas meninas não podiam perder o "seriado" do Lon Chaney ou os "engraçados" de Carlitos ou de Charles Chase... Vive a electricidade!

Falamos

1936: Um belo dia (ou foi de tarde?) num dos vagões vindos de Ponte Nova, veio um carro "CHEVROLET" (fabricação norte-americana), comprado na Casa Arthur Haas, de BH, por 25 contos de réis, para a Diretoria da ESAV... Isso era demais! Houve protestos cívicos. Mas o carro ficou. Era tão macio, e de 6 cilindros, 40 cavalos de potência, ano 1936...

Pela "Reta" (hoje Avenida Dr. Rolfs) vêm, de bicicleta, para as aulas às 6:45 ms da manhã, os sérios alunos Patsch, Dr. Mário Machado, o Vianna, City, Machadinho, e, de motos (os mais afortunados), o Moojen, o Carvalho Araujo, o Nogueira (pudera, era Uzineiro em Campos), o Sargento Kummel e mais três... O Lott...

Ainda na cidade, em frente á Estação, morava Dona Esterlina Horizontina Flor de Minas, filha do Snr. Bitto... Nasceu no mês em que B. Horizonte foi inaugurada (1997). Que belo nome! CURTO!

José Candido de Mello Carvalho, o "CANDÃO" ! O maior atleta que a ESAV produziu, em seus 25 anos. Veterinário de 1938, ganhou o "Decathlon" Universitario em Paris. Foi Vice-Diretor do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, no Rio, ao lado de Mello Leitão e de Dna. Heloisa Alberto Torres. Vive o Candão!

A primeira RAINHA DOS ESTUDANTES? A "cocadinha" Marina Gomes, de Viçosa. Foi coroada por Salvinio, com discurso e tudo. Pudera, ela era Presidente do Diretório dos Estudantes. Ave Regina!

Mestre Edson Patsch de Magalhães, uma das maiores inteligências que já passaram pela ESAV, pela URENG, pela UFV, por Viçosa, por Minas! Patsch, de Barroso (hoje, Paula Candido), começou modestamente na Casa Araujo. Depois, deu aulas para os que se aventuravam nos vestibulares. Professor, Diretor, Reitor (3 vezes!). "Professor Honoris Causa" pela Universidade de Purdue, nos EE.UU. Na Europa, conheceu "n" instituições. Desde os kolkozes da Finlândia, aos kibuzes de Israel. Vibrou com o Taj Mahal, na India! Em Agra!

O Professor Souza Lima, de "Extinção de Saúva", declinava as 10 Vantagens do Trato, garantindo que deveriam ser 12... Falava, com emoção, dos vôos das (taças-puras) em cima dos sebitaús, sobre os formigueiros da Araujo. Ah, Souza Lima! A ESAV esteve presente na II Guerra Mundial, com Mauricio de Medeiros, que lá ficou. Quanta saudade! Por mais terra que eu percorra..."

TUDO ISTO foi e é SAUDADE. De M ESAV, de seus fundadores, de seus professores, de seus alunos, de seus funcionários, e de VIÇOSA!  
 IDO em Viçosa em (28-8-1976), em 15-12-1988 também. (SOCIEDADE, AGUERRIDA)